

Análise do uso de medicamentos e suplementos estimulantes, prescritos e não prescritos, por estudantes em uma universidade particular da cidade de Anápolis – Goiás

Alexandre Bento Vasconcelos¹; Isadora Arantes Araujo¹; Laís de Pádua Diniz¹; Michele Guimarães Campos¹; Rodrigo Elias Souza Pinto¹; Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O uso de medicamentos e suplementos estimulantes por acadêmicos das áreas da saúde, humanas e exatas, principalmente a automedicação, se tornou uma prática comum para aliviar sintomas de estresse físico e mental. Em geral, os estudantes universitários das áreas da saúde, usam mais medicamentos que os demais e, nesses cursos, há uma alta prevalência da prática da automedicação, sendo que as classes de drogas mais utilizadas são analgésicas e anti-inflamatórias. Entretanto, essa prática pode trazer consequências negativas, como vício, overdose e efeitos adversos aos medicamentos. Esses riscos alarmantes necessitam de intervenções a fim de promover um uso de medicamentos de forma responsável e aumentar o conhecimento da população acerca dos efeitos adversos dos fármacos e dos suplementos estimulantes. E isso sugere que o uso indevido de medicamentos por acadêmicos é um processo comum e requer atenção de profissionais e educadores. Dessa forma, o objetivo central do trabalho é verificar a utilização de medicamentos e suplementos estimulantes entre os estudantes de uma Universidade Particular de Anápolis – Goiás. Para isso, será feito um estudo observacional, analítico e transversal por meio da aplicação de questionário aos alunos, de todos os períodos, dos cursos de Medicina, Odontologia, Direito, Psicologia, Engenharia de Software e Agronomia, sendo que a coleta de dados será realizada através dos formulários impressos ou online. Por fim, será possível avaliar a prevalência do uso de medicamentos e suplementos estimulantes entre os estudantes, por automedicação e por prescrição, para a melhoria do desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chave:

Medicamentos.
Automedicação.
Estudantes.